ATA NÚMERO 2.283 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE SETEMBRO DE 2.015

Aos oito (08) dias do mês de Setembro do corrente exercício de 2.015, às 20:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelo Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.283.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE**: Ata da sessão anterior aprovada por unanimidade. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°. 002/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Altera a Lei Complementar n°. 3.333, de 12 de Dezembro de 2003 "Código Tributário do Município de Orlândia e dá outras providências". INDICAÇÃO N°. 028/15 de autoria do Vereador GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA "Indicando a possibilidade de promover a unificação do procedimento de solicitação para a expedição dos alvarás de funcionamento e o da vigilância sanitária". Foram lidas as correspondências recebidas. ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°. 002/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Altera a Lei Complementar n°. 3.333, de 12 de Dezembro de 2003 "Código Tributário do Município de Orlândia e dá outras providências". Foi solicitada a dispensa da leitura do projeto pelo vereador Leôncio o qual foi acatado pelo presidente. O Projeto de Lei Complementar tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria, parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. 2ª DISCUSSÃO: não houve inscritos. 2ª VOTAÇÃO: projeto de lei complementar aprovado por unanimidade. PALAVRA LIVRE: o vereador Tedinho solicitou sua dispensa a qual foi concedida pelo presidente. MICHELE: eu gostaria de deixar registrado aqui a minha indignação e a da população com a atitude que o vereador Tedinho vem tendo durante todas as sessões, ele foi eleito e durante a palavra livre, consequentemente ele vem pedindo para ir embora, isso no regimento interno é permitido, mas é uma indignação com os eleitores e com a população que está revoltada com esta atitude, ele vem fazendo isso conforme a mulher dele fez, quando ela foi vice-prefeita, na época durante 4 anos ela recebeu seu salário e não fez nada, então esta é minha opinião e tenho certeza que é a opinião da grande maioria da população, obrigada. **TEDINHO:** eu acho que cada um tem seu direito de exercer seu papel aqui, eu voto os projetos, voto tudo que tem de requerimento eu só fico indignado com a vereadora de querer, inclusive opinar de uma coisa que não é competência dela, satisfação tenho que dar ao presidente quando eu sair, está no regimento interno, se eu for dar a você, não tenho que dar satisfação a ela, tenho que dar a meus eleitores e acho que a palavra livre para mim particularmente não irá somar nada em termos de conhecimento, eu acho que ficar aqui para ouvir críticas e mais críticas que ela vem fazendo durante todo este tempo nunca fez nada de coisa que irá ajudar a cidade, apenas críticas, eu fico até com indignação pela opinião dela, obrigado. MICHELE: presidente, ele citou meu nome. BEIA: vereadora, por favor, a senhora já usou a palavra e por favor. MICHELE: então ele entregue o cargo dele de vereador, não quer trabalhar, o suplente quer trabalhar. TEDINHO: o problema é meu e não seu. BEIA: vereadora, por favor. **TEDINHO:** o problema é meu, eu tenho que dar satisfação ao presidente, para você nunca. COM A PALAVRA GILSON: boa noite senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Gostaria de estar fazer alguma indicações, a primeira delas é pedir ao setor competente que proceda uma poda de árvores na rua 01, no Siena, número 1.827, entre as avenidas R e S, o Senhor Júlio me procurou fazendo a reclamação, ele disse que se eles forem

cortar, podem receber multas, eles pedem ao setor competente que possa ir analisar e ver o que pode ser feito, a árvores está muito grande e isso pode ocasionar sérios problemas futuros. A segunda indicação é com relação a um tapa buraco na travessa N, no 1 de Maio entre as ruas 18 e 20, defronte ao número 1.530, o morador disse que já procurou vários setores da prefeitura fazendo esta reclamação e até agora não foi tomada nenhuma medida, gostaria que o setor competente tivesse dando uma analisada e que houvesse a solução do problema deste munícipe. A terceira indicação é uma canaleta que já fiz esta indicação e os moradores estão bastante insistentes, como já foi feita a indicação e nada foi feito, tornaram a me procurar, principalmente agora, graças a Deus com a chuva que está começando, tem dado um transtorno para eles, na rua 08, logo sentido centro-bairro, depois da ponte virando a direita, uma travessa sem saída que não tem a canaleta ali e toda a água da rua 08 no caso do Jardim Boa Vista, desce e leva toda a sujeira que vai arrastando bem neste trecho, então os munícipes fazem a limpeza e pediram a viabilidade de estar fazendo a canaleta para que a água possa ser jogada diretamente em um bueiro que tem próximo e sendo direcionado ao córrego dos palmitos, fica ali na rua 08, travessa que margeia o córrego dos palmitos entre a rua 06 e a rua 08, é uma travessa sem saída, era o que tinha a dizer e senhor presidente gostaria de pedir minha dispensa, justificando que como de terça-feira nossas sessões ordinárias costumam sempre ser de segunda, na terça tenho aula em Morro Agudo, preciso ir para lá que tenho mais um compromisso. BEIA: dispensa concedida, uma boa viagem. COM A PALAVRA GUILHERME: boa noite senhor presidente, nobres companheiros, imprensa escrita e falada e munícipes presentes na sessão de hoje. Gostaria de enfatizar esta minha indicação ao poder executivo em vários diálogos com comerciantes e empreendedores de nosso município já vinham reivindicando várias vezes a possibilidade para unificar o alvará de funcionamento com o de vigilância sanitária, alguns municípios como exemplo Franca já é utilizado desta forma, então alguns empreendedores fomos tendo esta ideia junto com o jurídico da Câmara para que possamos fazer esta unificação que seria uma agilidade para emissão de alvarás de ambos, que cada auto de vistoria que sempre fazemos nos estabelecimentos comerciais, as validades dos alvarás tanto da vigilância são divergentes estão cada um com sua data de alvará, então peço que o poder executivo possa ver com carinho esta indicação sendo pela legalidade o jurídico com certeza poderá interligar esta unificação sendo feito o alvará todas as documentações já ficam na prefeitura municipal, então isso beneficiará todo comerciante com uma taxa exclusiva para ambos, aos invés de ter duas taxas e também agilizará diante os alvarás em prazo curto, então vejo que o executivo possa ver com carinho esta possibilidade, com certeza o comércio de Orlândia e o modo de trabalho dentro da prefeitura municipal simplificará muito mais e muito mais eficaz que será em auto de validade, fica esta minha indicação que possa ser feito diante um projeto de lei ou da melhor forma que a prefeita possa finalizar, até o momento é o que tenho a dizer e muito obrigado. COM A PALAVRA GOIANO: boa noite senhor presidente, senhores pares, a imprensa escrita e falada, senhores munícipes que mais uma vez estão aqui acompanhando nossos trabalhos. Quero começar minha fala informando a população de Orlândia, porque eu também já fui cobrado e feito este pedido para que implantasse as placas de sinalizações nas ruas e avenidas de nossa cidade no qual aqueles lugares ainda não tenham esta sinalização e que a licitação para o mesmo foi realizado no dia 31/08, então em um prazo muito curto nossa cidade será melhor sinalizada, principalmente para as pessoas que vem a nossa cidade e tem a dificuldade de localizar os seus endereços. Quero também usar de minha fala, esta semana eu usei um pouco do meu tempo no decorrer da semana e fiz algumas visitas em algumas escolas de nossa cidade, para mim se interar do cotidiano que anda tanto os nossos diretores e funcionários e principalmente os alunos de nossa cidade, e tem alguns pontos que me chamaram a atenção, dentre outros assuntos, também mencionei referente a alimentação, a merenda escolar e também referente a água destas escolas e eu visitei inúmeras escolas e a maioria delas não tive condições de ir em todas, mas fui em uma grande maioria e conversei

com as diretoras e com as merendeiras, principalmente referente a alimentação de nossos alunos, na questão qualidade da merenda escolar, me preocupou um pouco quando se ventilou muito referente a qualidade da alimentação que estava indo para nossas escolas, por isso o motivo de minha visita, o motivo principal foi este e referente a qualidade, sem exceção de uma escola que eu visitei, não tive nenhuma reclamação de merendeira, de nenhuma diretora e também de nenhum dos alunos na qual eu tive a oportunidade de conversar, muito pelo contrário, teve muitos elogios referente a qualidade, porque nunca isto relatos que não me falaram, por isso que estou dizendo que eu mesmo que fui em loco e vi e conversei com estas pessoas e que a qualidade destas merendas, principalmente na questão do almoço e dos lanches referentes toda a qualidade está na total excelência. Referente a quantidade, eu também conversei com todas, principalmente com as merendeiras, que são as pessoas que recebem toda esta alimentação e o que foi me passado e que nenhum dos alunos em nenhum dia sequer, foi embora para casa sem sua alimentação adequada, eu percebo que a questão das frutas, quando mencionou e foi ventilado até mesmo aqui nesta casa de leis e no meio de comunicação de nossa cidade, que estas frutas seriam péssimas de má qualidade, estes profissionais no qual estou dizendo que conversei, eles relataram que quem faz o recebimento de toda esta mercadoria, são as próprias merendeiras, então se realmente tivesse estas frutas, que não tinham condições de uso, as primeiras responsáveis seriam elas porque o que foi passado para elas que quando elas forem receber estas mercadorias e que estiverem com qualquer irregularidade em qualidade e tamanho, enfim, na qual foi relatado e que não tinha condições de uso, que elas teriam total autonomia para dispensá-las e não oferecê-las para nossos alunos, estas mercadorias na qual foi ventilado da forma que foi ventilado, eu quero terminar minha fala referente a este assunto, me solidarizando com todos estes profissionais, porque o que foi relatado para mim, porque principalmente os funcionários ali da cozinha piloto, desde a responsável, a Fabiana e as demais que estão ali com toda sua dedicação fazendo os alimentos para estas crianças, entrando à partir das 5 horas da manhã e indo até o final da tarde para cumprir o seu dever e as vezes ter que escutar que estas merendas não estão chegando nas escolas adequadamente para estes alunos, então estas pessoas me passaram que estão muito tristes com este tipo de comentário, por isso quero deixar e me solidarizar e dizer que sem exceção para as pessoas que não tem algum aluno ou filho que esteja na escola, pode até pensar o que está acontecendo com nossos alunos, com nossas merendas, mas quero dizer que fui in loco, conversei com todos os profissionais e que a realidade não é esta, sabemos que em alguns casos eventuais pode acontecer ou algum atraso, ou alguma falta, mas que, imediatamente a responsável da cozinha piloto, ela resolve o problema, então quero me solidarizar e dizer para a população de Orlândia que isso realmente não é o que está acontecendo e o que se ventila, por isso fui in loco para realmente constatar tudo isso que foi falado e ventilado em nossa cidade, muito obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: boa noite a todos, acabei de protocolar aqui na Câmara um requerimento que será votado na próxima segunda-feira, pedindo todas as informações referente a merenda escolar, valor que foi gasto, pagamentos, notas fiscais, no período de novembro de 2014 a agosto de 2015, porque durante este período, que foi quando começamos a receber as reclamações dos alunos e mães de alunos que eles estavam recebendo uma merenda de péssima qualidade, senhor presidente, eu gostaria de propor a mesa da Câmara que fosse feito um projeto de lei, por vocês, que neste projeto fosse proposto a redução de 50% dos salários de todos os vereadores, vice-prefeito e prefeito em nossa cidade, isso para a legislatura seguinte, até porque eu também gostaria que a mesa da Câmara tomasse a providência e fizesse este projeto até este mês para que seja votado o mais rápido possível, se isso não acontecer no mês seguinte vou as ruas pegas as assinaturas necessárias com a população para que eu consiga apresentar este projeto aqui na casa e conseguir a redução de 50% destes salários, nada mais justo até porque nós devemos uma satisfação para a população pelo período que viemos passando em nosso país e principalmente em nossa cidade, e tenho

certeza que esta redução irá fazer com que muitos oportunistas desistam de participar da próxima política, então quem participar vai participar por amor a cidade, por amor a população e querer realmente ajudar e sinto muito à vontade em propor este projeto, até porque eu sou pré-candidata a vereadora e meu marido pré-candidato a prefeito nas próximas eleições. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite senhor presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Semana passada eu estive aqui falando daquela revista e pelo jeito, saiu mais uma revistinha, então quer dizer que durante uma crise tão brava, que hoje eu estando lá no almoxarifado, simplesmente os funcionários me chamaram para um bilhetinho que estava escrito dos responsáveis pelo almoxarifado que era para reutilizar os copinhos descartáveis do café, isso é brincadeira, outra coisa pior, tiveram a capacidade de cortar o rolo de papel higiênico no meio, tirei uma foto, está na foto, cortou no meio, querem fazer economia porque o estoque está baixo, é brincadeira, e uma boa, e nãop deixar de cortar dos cargos em comissão, dos cargos de secretários, também ser cortados, cortar umas rádios que tem por aí e leva seu dinheiro todos os meses, tem que dar uma podada, tudo coisa superfula que pode ser cortada para ajudar o município, tem que fazer sim, tem que fazer isso tudo e agora fico indignado com o seguinte, vereador pegar e fazer visitas nas escolas, levar nosso companheiro Serginho, claro que ele faz o trabalho dele, quando a gente precisa ele faz o trabalho dele, e chegar para fazer perguntas para funcionários públicos, eu nunca aqui desfiz de funcionário público porque sou um, sei o medo que eles tem de ser perseguido, eu nunca tive medo de ser perseguido para prefeito nenhum, mas tem uns que tem medo, eles gostam de se aparecer, não gosta de falar, eu acho uma atitude destas de vereadores muito covarde, ela tem que sair só ele mesmo, ir lá e pegar a fila das crianças, ir e comer a comida, experimentar, ver como está, isto que tem que ser feito, não pegar e intimidar funcionário, isso para mim é intimidação de funcionários, agora eu não tenho nada contra funcionários nenhum, porque se dá qualidade a ele, ele vai servir qualidade, se não dá ele não vai fazer, não tem como fazer milagre, porque se der um arroz de má qualidade ele vai fazer um arroz de má qualidade, é o que eles tem na mão para fazer, eu aqui não citei nenhum nome de funcionário, então quando foi fazer visita lá, porque não visitou a padaria, porque nem farinha tinha, faz 15 dias que não tinha pão para as crianças nas escolas, não tinha pão, na quinta-feira chegou uma bisnaga em minha escola, na quinta chegou, então não foi lá fazer visita, porque nesta época de chuva que está hoje, se ela sai 5 horas da manhã, lá não tem banheiro para usar, elas tem que vir debaixo de chuva para usar o banheiro dentro da outra cozinha fora da padaria, isso vereador não vai ver, então vai para querer intimidar funcionários, só que tem muitos que não são intimidados não, que falam a verdade e ele deve ter escutado de algum funcionário a verdade, ele deve ter escutado sim, então por hoje é só e muito obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes presentes na data de hoje. Ouero começar senhor presidente parabenizando as escolas e projetos sociais que participaram no último dia 07 do desfile cívico lá na praça, que as crianças muito bem organizadas vestidas de acordo com o projeto social, parabenizar ao atleta Tiago Paulino que estava lá e pudemos cumprimentá-lo novamente e a Solange, professora que foi jogadora de basquete profissional em nosso município, outro exemplo que nós temos, então foi um evento muito bonito, estamos vendo que ato do civismo tem diminuído muito nos municípios brasileiros, algumas cidades nem fazem mais o desfile do 7 de Setembro e deixo aqui meus parabéns as escolas e aos projetos sociais, também gostaria de fazer algumas indicações e espero contar com a boa vontade do departamento da prefeitura, porque toda segunda-feira, hoje no caso terça, mas toda segunda-feira nós vemos os vereadores da situação agradecendo que foram atendidos em suas reivindicações, esta da sinalização de transito é uma reivindicação nossa de todos os vereadores, desde o início da legislatura, desde legislaturas passadas a gente vem falando que Orlândia carece de uma nova sinalização, a limpeza dos bueiros e bocas de lobo, não vou especificar o endereço, porque estão todos sujos e entupidos e aqui na nossa frente na esquina

da avenida do café com a rua 04, hoje isto estava uma lagos, então que providenciasse o mais rápido possível a limpeza de todos os bueiros porque se Deus quiser esta chuva vai continuar e vai aumentar cada vez mais para que não vire um transtorno na porta das casas das pessoas, seria só isso e muito obrigado. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Primeiro eu queria agradecer o convite do Rotary Clube de Orlândia que foi lido na casa hoje, para que pudéssemos e nos convidando a participar do evento dos intercambiários, este evento que é tão importante no Rotary, onde ele gratuitamente envia jovens a outros países e também recebe jovens de outros países, fomentando a cultura, mais educação, o amadurecimento e crescimento tanto pessoal e profissional destes jovens, um programa importantíssimo e eu fico feliz de receber aqui na Câmara um convite destes com certeza vale a pena todos os vereadores prestigiarem este evento. Queria dizer também que mais uma vez estive na prefeitura cobrando um pedido antigo com relação a uma rede de esgoto na rua 01, no Santa Rita que é um pedido antigo nosso e dos próprios moradores, estavam sem chuvas e estavam sem problemas, se Deus quiser vai chover bastante, a gente tem rezado muito por chuvas, mas com as chuvas vem os problemas, quer dizer, nem tudo é perfeito, se reza por chuva mas com ela alguns problemas, mas que ela venha porque com certeza os problemas são menores e a gente tem como resolver, falei com o Hugo novamente, pedi explicações de como está o procedimento e mais uma vez cobrando solução para que a gente não espere que esta chuva venha, se é que ela vai vir, esperançosos que ela venha e aí então o problema se maximize. Quanto ao que foi falado hoje com relação a merenda escolar, acho importante o requerimento da vereadora, para que possamos esclarecer toda esta questão, porque temos na Câmara diversas vezes falado e informações, acho importante para esclarecer a população o que realmente acontece com a merenda escolar. A PARTE - GOIANO: eu referente a merenda escolar, queria também acrescentar que também visitei a cozinha piloto, falei com a Fabiana, uma pessoa excepcional, uma pessoa de um talento incomparável, uma pessoa que faz seu trabalho com muito amor e competência e me passou todas as planilhas que vão para as escolas, todas as frutas, enfim, tudo aquilo que é repassado para todas as escolas, cada escola tem uma quantidade de alunos, conforme a quantidade alunos são enviados todas estas mercadorias e todas as diretoras tem o acesso livre a Fabiana, visitei também todo o estoque da cozinha piloto, lá qualquer coisa que vá para estas escolas, qualquer diretora que solicitar para a Fabiana e que não está dando para que estes alunos se alimentem suficiente, ela estará a disposição para estar repondo tudo isso, então eu também fui ver, quero dizer e também pedir sua permissão porque estou usando o a parte do meu companheiro, e dizer para este excelentíssimo vereador que por inúmeras vezes ele não se cansa de usar a sua fala em cima das minhas falas, quero dizer a este vereador, que eu fui sim, não foi a primeira vez e vou quantas vezes precisar e não sou pessoa de intimidar alguém, eu sou uma pessoa de andar com minhas próprias pernas, não fui eleito pendurado em viceprefeito nenhum, eu sou vereador e respondo pelos meus atos e não sou vereador de tabela, então eu me repudio sim com a fala deste vereador que por mais uma vez faltou com o respeito com minha pessoa, me xingando de covarde, acho que estou aqui sim, não para fazer política, não para ficar aí jogando pessoas contra pessoas, funcionários de nossas queridas escolas e de nossos excelentíssimos profissionais que estão em nossas escolas, sendo usados de uma forma politiqueira, e eu gostaria muito que este vereador usasse de seu mandato como vereador e atendesse a população não usando o meu nome, não sendo calunioso e faltando com o respeito mais uma vez com minha pessoa, fico muito indignado, me desculpe o desabafo, mas já foi inúmeras vezes que este vereador usou de sua fala em cima de minha fala para fazer este tipo de coisa, lamentável, desculpe população de Orlândia e muito obrigado. LEÔNCIO: era somente isso senhor presidente. A PARTE - TIÃO BRAGA: obrigado pela parte, então como fala o vereador eu não acredito nele, pelo seguinte, porque as coisas que falo aqui, se não é ilegal, é imoral, o que ele andou fazendo como presidente nesta casa, foi imoral, então isso não

vou tirar da imoralidade que você fez nesta casa de leis, quando contratou parentes para trabalhar nesta casa. GOIANO: senhor presidente, eu pediria. TIÃO BRAGA: eu estou com a parte e você fica quieto, se estou com a parte eu te ouvi. BEIA: vereador Goiano, a palavra está com o Sebastião, o Leôncio permitiu a parte e eu peço, por favor, que o senhor fique em silencio. TIÃO BRAGA: então, é isso, porque se é legal, é imoral e você cometeu imoralidades nesta casa de leis, você usou de seu poder para fazer isso, e eu desde aquela vez não achei legal e não acho isso legal, por isso sempre falo que pessoa deste tipo tem que ser banido da política, tem que começar aqui de baixo e banir este tipo de pessoa da política, Leôncio muito obrigado pela a parte. GOIANO: eu gostaria de mais uma parte e de novo. **BEIA:** vereador Leôncio, a palavra é do senhor, o senhor vai dar a parte? **LEÔNCIO:** sim, está concedia, só antes de você falar, gostaria e virou uma discussão em cima de minha fala, mas para a gente encerrar. A PARTE - GOIANO: eu gostaria muito antes de usar aqui, porque hoje também foi usado aqui duas palavras livre por uma vereadora e inúmeras vezes é atropelado este regimento interno e que quando eu peço uma parte desta forma, porque eu também já pedi o a parte e o direito do vereador é só um, mas eu também não posso ser prejudicado porque uns usam duas vezes e eu uso uma vez só, e mais uma vez eu fico muito entristecido porque mais uma vez o vereador foge do foco, o que o vereador mencionou aqui e que já foi motivo de denuncia no tribunal de contas, na promotoria de nossa cidade e também nesta casa de leis e que tudo caiu por terra e não passou de politicagem, vem o vereador citar meu nome mais uma vez injustamente, muito obrigado. LEÔNCIO: vou encerrar a palavra para evitar discussão. TIÃO BRAGA: obrigado Leôncio, não vou pedir outra parte não. COM A PALAVRA BEIA: boa noite nobres companheiros, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Realmente perde um pouco o foco, só quero falar ao vereador Goiano, que nesta discussão, o senhor não iria ficar sem falar, eu daria a minha palavra para o senhor falar, o senhor não iria ficar e falar só uma vez. Vou falar mais uma vez, eu falei semana passada, acho que a gente está tratando a gente trata de coisas sérias aqui nesta casa e volto a dizer, infelizmente estamos partindo para um lado que acredito que não é o melhor para nossa cidade, volto a dizer nós temos que saber e ver o que estamos fazendo aqui, vejo que existem coisas que não tem que ser discutida aqui, a coisa se tornou tão pessoal que se Deus não abençoas vai acontecer fato que não queremos que aconteça, vou pedir mais uma vez, vamos levar o foco para aquilo que a cidade precisa, para aquilo que os munícipes necessitam, não estamos aqui para discutir coisas pessoais desta ou daquela pessoa, então não faz sentido a gente vir aqui, para que estamos fazendo aqui sentados? Votamos um projeto, uma indicação do vereador e depois a gente parte para a discussão, para o embate, está parecendo um fórum de discussão, acareação, acredito que não precisamos disso, somos adultos, somos inteligentes o suficiente, vamos parar com isso, eu não estou dando conselho para ninguém, acredito que não precisamos disso, temos berco, temos educação, agora ficar deste jeito não tem condições, somos racionais, não adianta a gente vir de segunda-feira, vir sem foco nenhum, sem nada para falar, a hora que eu não tiver nada para falar não vou abrir o microfone para falar, então vamos pensar um pouco mais, vamos trabalhar para a cidade, para os munícipes, vamos fazer alguma coisa para nossa cidade realmente. Eu quero falar também do desfile de 7 de Setembro, parabenizar todas as pessoas que participaram, as escolas, professores, alunos, os projetos que desfilaram lá, isso é uma maneira de mostrarmos nosso civismo, ainda existe isso em nós brasileiros e em Orlândia não é diferente. Também cumprimentar aqui e parabenizar os desbravadores que no sábado teve um encontro na praça Mário Furtado, depois fizeram uma caminhada na cidade, são também um grupo de serviço que faz muito para nossa cidade. Referente ao que a vereadora comentou, da redução do salário, vamos ver com o jurídico, vamos ver a possibilidade, tudo que tem que ser feito, vamos conversar também os 9 vereadores, porque vejo que uma situação desta não será só a mesa que vai definir, a mesa pode colocar o projeto, mas a gente vai discutir em uma vez oportuna para vermos o que pode estar sendo feito. Com nada mais a se tratar, o

senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA	
SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIS ANTONIO DE ABREU
MICHELE RUFO RIBEIRO JUNQUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES